

IMPACTO PSICOLÓGICO E SOCIAL DOS CONDILOMAS

Marília Bedani de Oliveira¹; João Paulo Galletti Pilon²;

1- Discente do curso de Medicina da Universidade de Marília- UNIMAR, Marília-Sp.

2- Docente do curso de Medicina da Universidade de Marília- UNIMAR, Marília-Sp.

INTRODUÇÃO: Os condilomas acuminados, causados pelo vírus do papiloma humano (HPV), são lesões anogenitais benignas, por serem altamente contagiosas. Apesar de sua natureza não maligna, representam um significativo problema de saúde pública devido à sua alta prevalência e aos impactos psicossociais associados. A infecção pelo HPV é cercada de estigmas, afetando a saúde mental e as relações interpessoais dos indivíduos diagnosticados.

OBJETIVO: Analisar o impacto psicológico e social dos condilomas acuminados, destacando os desafios emocionais e a necessidade de abordagens multidisciplinares. **METODOLOGIA:**

Este artigo consiste em uma revisão integrativa da literatura, utilizando bases de dados como PubMed, SciELO e LILACS. Foram incluídos estudos publicados entre 2010 e 2023, em português, inglês e espanhol, que abordassem os aspectos psicológicos e sociais dos condilomas. **RESULTADOS:** Os estudos apontam que 68-72% dos pacientes com condilomas desenvolvem ansiedade e 45-50% depressão, com impacto significativo nas relações (60% dos casos). Cerca de 30% apresentam diagnóstico tardio (acima de 6 meses) e 50-70% sofrem recorrência das lesões. Mulheres jovens e homens que fazem sexo com homens (HSH) são os grupos mais vulneráveis, demandando abordagem clínica e psicológica integrada.

DISCUSSÃO: O estigma associado às ISTs dificulta a adesão ao tratamento e a comunicação com parceiros sexuais, perpetuando a transmissão do HPV. A falta de campanhas educativas eficazes contribui para a desinformação e o preconceito. Profissionais de saúde devem adotar uma abordagem multidisciplinar, incluindo suporte psicológico e aconselhamento, para mitigar esses efeitos. **CONCLUSÕES:** O manejo dos condilomas deve ir além do tratamento clínico, incorporando estratégias de prevenção, diagnóstico precoce e suporte emocional. A vacinação contra o HPV, o uso de preservativos e a educação sexual são fundamentais para reduzir a incidência e o impacto psicossocial da doença.

PALAVRAS-CHAVE: Condiloma Acuminado; Estigma social; Qualidade de Vida Relacionado à Saúde.